

Original da Assembleia
de Vila Nova de Gaia
06.12.2021

Bloco de Esquerda



Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia

Data: 06 dezembro 2021

APROVADO POR
UNANIMIDADE

Anexo nº 3

Proposta: Divulgação Pública Massiva do Gaia Protege +

As Violências intrafamiliares, entendendo por família o núcleo de pessoas que vivem em relações de interdependência no seio da mesma habitação, constituem um fenómeno social reconhecido internacionalmente e fortemente penalizador das mulheres, das crianças e das pessoas que pela sua avançada idade, dependência ou características especiais se encontram em situação de maior fragilidade.

Outros fenómenos de violência intrapessoais, nomeadamente os que atingem pessoas com identidades diversas das culturalmente hegemónicas, são também reconhecidos como fenómeno generalizado e preocupante na sociedade moderna.

Estes são tipos de violência cuja denúncia envolve problemas complexos relacionados com os valores culturais da honra e da vergonha, com os valores sociais e institucionais e, frequentemente, com situações de dependência económica.

É recorrente a descoberta pública de situações de pessoas que, sendo vítimas de violência intrapessoal e familiar, nunca se queixaram da situação de vitimização ou, tendo-se queixado junto dos organismos competentes, não foram atendidas eficazmente na resposta de protecção assistencial, social, policial e legal.

Entre uma pluralidade de razões que concorrem para a não-denúncia desses tipos de vitimização violenta, encontra-se a dificuldade em chegar ao conhecimento prático sobre os recursos de apoio às vítimas e, muitas

vezes, a ineficácia do atendimento prestado no que respeita ao apoio às vítimas nos vários níveis das necessidades de protecção e segurança, das necessidades sociais e psicológicas.

A Câmara Municipal de Gaia dispõe, desde 2018, de um mecanismo de apoio às vítimas de violência, o Gaia Protege +.

Tendo em conta a situação enunciada,

A Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia propõe que:

1. O Gaia Protege + agilize de forma activa a divulgação da informação dos números de telefone para atendimento de vítimas, nos locais públicos de frequência massiva, nomeadamente nas paragens de autocarros e metro e nas farmácias.
2. O Gaia Protege + apresente à Assembleia Municipal o relatório da sua actividade anual onde se inclua a estatística dos atendimentos e acompanhamentos realizados, a análise dos condicionalismos da acção desenvolvida e as perspectivas de aumento da eficácia das respostas conseguidas
3. O Gaia Protege + estude a possibilidade de lançar um aplicativo telefónico gratuito, anónimo e munido de um dispositivo de geolocalização que facilite que as vítimas alertem, de forma confidencial, qualquer tipo de agressão nos espaços públicos (a título de exemplo, em Espanha, durante o confinamento, a app 'Alertcops' recebeu 148 denúncias de violência de género entre Março e Maio
<https://amp.europapress.es/epsocial/igualdad/noticia-casi-150-alertas-riesgo-violencia-genero-traves-app-alertcops-estado-alarma-20200509110235.html>).

O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda,

Luísa Ferreira da Silva

João Martins